

CLIPPING

12 de novembro de 2019

O Liberal – Cidades, 09 – Atualidades.

ASTRONOMIA

Belém assiste à passagem de Mercúrio pelo Sol

FENÔMENO - Passagem do planeta pela frente do disco solar, pela ótica do planeta Terra, só se repetirá no ano de 2032, segundo especialistas

A passagem do planeta Mercúrio em frente ao disco do Sol pôde ser observada, ontem, em todo o Brasil. Em Belém, o Núcleo de Astronomia (Nastro) da Universidade Federal do Pará (UFPA) disponibilizou três telescópios, um deles específico para observações solares, no Forte do Presépio, das 9h30 às 15h5, horário em que aconteceu o fenômeno.

Mercúrio é o planeta mais próximo do Sol e, segundo os astrônomos, as ocasiões que possibilitam ver seu trânsito pela frente do Sol, assim como a do planeta Vênus, são atípicas. O último trânsito de Mercúrio ocorreu em 2016 e o próximo só ocorrerá em 2032. As passagens do planeta Vênus em frente ao Sol são mais raras ainda: a última ocorreu em 2012 e a próxima só ocorrerá em 2117. “Estes planetas, que possuem órbitas internas à da Terra, podem ser vistos transitando em frente ao disco do Sol. Mas não são fenômenos

frequentes. São ocasiões muito mais raras para Vênus do que para Mercúrio”, explicou o professor Luís Crispino, coordenador do Nastro.

Cerca de duzentas pessoas, entre moradores de Belém e visitantes de outros estados ou estrangeiros, foram ver o fenômeno. Pessoas de todas as idades se maravilharam diante do espetáculo. “O planeta Mercúrio completará 14 trânsitos em frente ao disco do Sol durante o século XXI: os que já ocorreram em 2003, 2006 e 2016, o que presenciaremos em 2019 e outros dez, sendo o próximo somente no ano de 2032”, explicou o professor Luís Carlos Bassalo Crispino.

Durante o trânsito, o planeta foi visto como um pequeno ponto e, ainda segundo os especialistas, a observação deve sempre ser feita com cuidado. “Se as observações forem feitas indevidamente, podem causar problemas irreversíveis à visão. Não recomendamos que as pessoas realizem observações do Sol sem a ajuda de

profissionais da Astronomia”, aconselhou ainda o professor Luís Crispino.

**Evento é ainda
mais raro para
o planeta
Vênus, cujo
trânsito pela
frente do Sol
só se repetirá
no ano de 2117**

O Núcleo de Astronomia da Universidade Federal do Pará (Nastro/UFPA) é um centro de ciência dedicado a difundir o conhecimento de Astronomia e Astronáutica. Em mais de dez anos, promoveu atividades que incluem observações astronômicas, demonstrações de conceitos científicos utilizando equipamentos industrializados e de baixo custo, seminários e oficinas.



Centenas de pessoas foram ao Forte do Presépio utilizar os telescópios disponibilizados pela UFPA